

# PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema **“A JUVENTUDE BRASILEIRA E O DESEJO DE MUDANÇA”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

### Contracultura e a juventude brasileira

*A contracultura foi um movimento cultural da juventude que influenciou diversos artistas brasileiros na produção de novos ritmos e costumes.*

[...] Nas décadas de 60 e 70, jovens de várias partes do mundo iniciaram uma fase conhecida por movimento de **Contracultura**. Aproveitando as mudanças pelas quais a humanidade estava passando, como a descolonização da África e da Ásia e, principalmente, a explosão do maio de 1968, em Paris, a juventude mundial inaugurou uma era de rebeldia e de desapego material.

A principal característica do movimento de **Contracultura** foi a profunda crítica ao sistema capitalista e aos padrões de consumo desenfreado. [...] Esses movimentos contestatórios chegaram ao Brasil dando origem ao grupo chamado de **“Tropicália”**, que contava com artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso e Tom Zé. [...].

Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/historiab/contracultura-juventude-brasileira.htm>. Acesso em 30.07.2016.

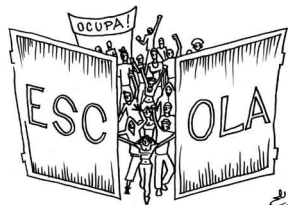
## TEXTO II

### Caras pintadas

Ficou conhecido no Brasil inteiro, durante o início da década de 90, o movimento dos **“caras-pintadas”**, que consistiu em multidões de jovens, adolescentes em sua maioria, que saíram às ruas de todo o país com os rostos pintados em protesto devido aos acontecimentos dramáticos que vinham abalando o governo do então presidente Fernando Collor de Mello.

Fonte: <http://www.infoescola.com/historia-do-brasil/caras-pintadas/>. Acesso em 30.07.2016.

## TEXTO III



### O que as ocupações dizem sobre a escola (e o mundo) que os jovens querem

Em uma sociedade na qual os alunos de escola pública costumam ser vistos como indisciplinados, apáticos ou despolitizados, as ocupações dos estudantes secundaristas demonstram exatamente o oposto.

Em 2015, estudantes paulistas lideraram um movimento de ocupação de escolas estaduais em protesto contra o que se chamou de reorganização das unidades da rede de ensino, que pretendia garantir que cada escola fosse responsável por apenas um nível de ensino.

A ocupação das escolas ganhou extenso apoio da população, do Ministério Público e da Defensoria Pública, e a reformulação foi criticada por especialistas, que afirmavam não haver comprovações para seus supostos benefícios. Depois dos desgastes sofridos, sobretudo por fazer uso brutal de força policial contra os adolescentes, no início de dezembro o governador Geraldo Alckmin anunciou a suspensão, por um ano, do projeto de reorganização da rede estadual de ensino. [...].

Em 2016, os planos do governo de conduzir uma reorganização silenciosa encontram novamente o protesto dos estudantes. E desta vez, os secundaristas mobilizaram-se também em torno das escolas técnicas estaduais (Etecs), trazendo à pauta a precarização dessas escolas e o desvio da verba destinada para a compra de merenda. A questão vai muito além. Ao questionar o desvio de verbas, os alunos estão se apropriando do debate sobre políticas públicas e recursos para a educação. A gestão democrática e a participação estudantil são sustentadas tanto pela LDB como pela Constituição.

Fonte: [http://www.brasilpost.com.br/cenpec/o-que-as-ocupacoes-dizem\\_b\\_10106494.html](http://www.brasilpost.com.br/cenpec/o-que-as-ocupacoes-dizem_b_10106494.html). Acesso em 30.07.2016.

## TEXTO IV



Fonte: <https://blogdotarso.com/2012/12/29/charge-do-dia-juventude-hoje/>. Acesso em 30.07.2016.

## INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.